

149

**O RENDIMENTO DIFERENTES SISTEMAS DE PODA SOBRE DO TOMATEIRO.** *João D. M. Rodrigues, Alessandro Rubin, Elis T. Cofcewicz* (Departamento de Fototecnia - PUCRS).

A cultura do tomateiro constitui-se na principal espécie em cultivo nas estufas do estado do Rio Grande do Sul. As cultivares mais utilizadas na produção de frutos para consumo 'in natura', são as de hábito de crescimento indeterminado, exigindo tutoramento, podas, desbastes e amarrações freqüentes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o rendimento de frutos do tomateiro, cultivado em estufa, conduzido em diferentes sistemas de poda. Utilizou-se como cultivar teste, o híbrido Max, que vem tendo destaque na região da fronteira oeste, devido as características apreciáveis do tipo de fruto. O experimento foi conduzido em Uruguaiana-RS, delineamento experimental em blocos ao acaso com 6 repetições, as plantas foram conduzidas com uma haste única e poda após a 5º e 7º inflorescência e condução com haste dupla com poda após a 5º e 7º inflorescência. Os frutos das plantas conduzidas em haste dupla atingiram a maturação antes que os demais. Quanto ao número de frutos por planta e o rendimento de frutos comercializáveis, os tratamentos não apresentaram diferenças significativas. As diferenças foram observadas para o peso médio dos frutos com diâmetro transversal entre 50 e 80 mm e peso médio geral, sendo estes maiores nas plantas conduzidas com uma haste a nas podadas após a 5º inflorescência (FZVA-PUCRS).